

se ao Património Municipal os imóveis objectos da doação em pagamento, facultado à Administração determinar, em cada caso, suas destinação na utilização do serviço Municipal ou realizar quaisquer operações, inclusive alienação, cuidada previamente a Câmara Municipal, que assegurem à Fazenda Municipal o recebimento, como receita tributária, no valor pelo qual foi celebrada doação em pagamento. Após submetida ao Pleno foi aprovada a referida Mensagem por unanimidade com os pareceres conjuntos das respectivas comissões. De acordo com o livro de votação, participaram da mesma os seguintes vereadores: Aroldo Francisco, Oswaldo Rodrigues dos Santos, Lorete Rodrigues Alves, Walter de Bessa Teixeira, Antonio Loureiro de Souza, José Bonifácio Ferreira Novellino, Expedito Soares da Silva, Geraldo de Vasconcellos Lavaras, Adir Pereira Jôzimo, José Pinna de Andrade e Wilmar Monteiro. Não havendo mais nada a tratar, constatado o silêncio em plenário, o senhor presidente encerra a presente sessão e para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida e submetida à apreciação do plenário aprovada, assinada, perdona forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

*[Assinatura]*

Ata da Reunião de Instalação da  
Câmara Municipal de Cabo Frio.  
Para o 1º Período Extraordinário  
de 1976, Realizada no dia 29 de janeiro  
de 1976, às 17.00 horas.

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do senhor Vereador - Aroldo Francisco, e os seguintes vereadores que assim responderam:

deram a chamada: Arnoldo Francisco, Oswaldo Rodrigues dos Santos, José Bonifácio Ferreira Novellino, Walter de Bessa Leixuira, Geraldo de Vasconcellos Soares, Adir Pereira Jojimo, Borete Rodrigues Alves, Expedito Soares da Silva, Antônio Corrêa de Souza e Alair Francisco Corêa. Havendo número regimental, o senhor Presidente em nome de Deus considerou aberto os trabalhos. Determinando a seguir ao senhor Secretário que procedesse na leitura da Ata da Sessão Extraordinária realizada no dia 19 de Dezembro de 1975, que depois de lida e submetida a apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Logo após, o senhor presidente determinou a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem nº 03/76, do Executivo Municipal, que solicita autorização para alienação de lotes do Pontal do Atalaia, para fazer face ao pagamento dos atrasados dos servidores municipais. Terminada a leitura da única matéria constante na pauta da presente sessão, o senhor Presidente dando continuidade aos trabalhos concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Soares, que iniciando disse diretamente ao Vereador José Bonifácio Ferreira Novellino que o acusou de mudar de posição com relação a Administração Municipal, de que se durante algum tempo fez oposição ao Sr. Vereador Antônio de Macedo Castro, continuara fazendo como fez semana próxima passada e não é a colocação de pipa d'água em seu hotel que irá mudar a sua personalidade ou irá modificar sua conduta nesta Casa Legislativa, e tratando-se de um ano político e eleitoral como é o ano de 1976, tenha o mesmo na obrigação de homem público de fazer uma tomada de posição em relação aos candidatos ora apresentados por seu partido, e por esta razão e que abraçou a candidatura de Stênio Santos para prefeito de nosso Município como poderia ter abraçado a candidatura de qualquer outro candidato a prefeito. Logo após, abordou e co-

mentou a atitude que tomou recentemente no Arraial do Cabo, quando elocou lixo, em frente a Sub Prefeitura da Administração Regional de Arraial do Cabo, dizendo o Vereador que com essa sua atitude fica caracterizado um ponto marcante de sua posição política no Município, de sua personalidade política no Município, porque mesmo sendo do mesmo partido que o Administrador Regional José Pinas de Andrade, revoltase contra a péssima administração que o mesmo vem proporcionando ao Arraial do Cabo. A seguir, solicitou à Mesa Executiva desta casa para que faça constar nos anais desta Câmara, votos de pesar pelo falecimento do senhor Samuel Bessa, grande Cabofriense, homem do povo, homem que trabalhou durante muitos anos como empregado do Cabo do Arraial do Cabo, mas que infelizmente partiu deixando muitas saudades entre seus muitos amigos, solicitando na oportunidade à Executiva para que seja enviado ofício de condolências à família enlutada de Samuel Bessa. Se referindo logo a seguir sobre a Mensagem nº 01176, oriunda do Gabinete do senhor Prefeito Municipal, que solicita autorização para alienação de lotes do Portal do Atalaia, dizendo o Vereador Geraldo de Vasconcelos Savares que com relação ao erro dactilografico verificado na redação da Mensagem que posteriormente foi retificada o mesmo compreendia perfeitamente como também compreendeu o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, e quanto ao conteúdo da referida Mensagem o que tinha a dizer é de que a intenção do Executivo é realmente louvável porquanto esta versa sobre o pagamento dos atrasados dos servidores Municipais, daí sua certeza de que todos os seus pares adirão com os olhos a mesma e por certo votarão favorável. Encerrando, solicitou ao Administrador Regional de Arraial do Cabo, Vereador José Pinas de Andrade, para que o mesmo procure fazer alguma coisa pelo 4º distrito nesse ultimo Governo de Antônio de Macedo Castro porque se não o mesmo irá es

começar na lista solicitando ao Prefeito Municipal a sua demissão do cargo. Com a palavra o Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando, disse que quando o Sr. Prefeito Municipal em outra oportunidade encaminhou mensagem a esta Casa solicitando abertura de crédito especial - para fazer o pagamento dos atrasados dos servidores Municipais e os vereadores da Bancada do U. D. B., votaram favorável porque entendia que o Executivo Municipal deveria possuir os instrumentos necessários para solucionar o problema angustiante dos trabalhadores Municipais, mas o Vereador Geraldo das Coucellos Soares que é vereador da Arena, negou seu voto para aprovação daquela mensagem e o que mais surpreendia é que até hoje, mesmo com o aprova desta Câmara com o voto contra do vereador Geraldo das Coucellos Soares, o Senhor Prefeito Municipal não tenha obtido o empréstimo bancário que iria liquidar o débito para com os servidores municipais. A seguir, disse ao Senhor Prefeito Municipal que os vereadores do U. D. B., apesar de fazerem oposição à Administração Municipal por ela estar completamente distanciado dos acontecimentos municipais que o vereador Geraldo das Coucellos Soares demonstrando sua irritação colocou o lixo de sua residência em frente à sede da Administração Regional do 4º Distrito, - mas mesmo assim irão analisar com a devida atenção o teor de sua mensagem, principalmente, quando a mesma versa sobre pagamento dos atrasados dos servidores Municipais e numa rápida análise os vereadores da Bancada do U. D. B., já encontraram certas dúvidas, principalmente quando não é especificado o total do montante do débito para cada um dos servidores municipais e o mesmo no intuito de trazer bem orientada a sua bancada é que procurou junto a Secretaria da Prefeitura e esta lhe forneceu elementos ainda não confirmados de que a Prefeitura faltaria ainda a liquidar a importância na base de novecentos mil reais de

débito com os trabalhadores municipais, e outro ponto que chamou a atenção da Bancada do M.D.B., é que na presente mensagem o Senhor Prefeito não só tem interesse em solucionar o problema dos débitos com os trabalhadores municipais, mas também para fazer face aos novos reajustes salariais a serem oportunamente encaminhados a esta Câmara Municipal, conforme consta em sua mensagem nº 01176. Encerrando, disse que sua bancada se propõe a votar favorável à mensagem do Prefeito Municipal, contanto que esta contenha todas as informações necessárias para se ter uma base no que se vai votar. Com a palavra o Senhor Deputado José Benifácio Ferreira Novellino, que iniciando, disse que era de sua intenção nesta sessão de comentar os mais diversos problemas que ocorrem em nosso Município, como sejam o abandono das vias públicas de nossa cidade, a atitude tomada pelo Deputado Geraldo Vasconcellos Soares que colocou o lixo de seu hotel em frente a sede da Administração Regional de Arraial do Cabo, a utilização do carro pipa que tem que abastecer gratuitamente e que ao invés disso está servindo a diversos comerciantes ligados ao partido da Arena, mas entendeu que a zona Urbana de Cabo Frio, mas precisamente na Fazenda Campos Novos (de) desuspeito, a arbitrariedade, a violência, e o dano tem sido cotidiano por parte dos Fazendeiros da referida Fazenda, esses ou esse fazendeiro que devia aos cofres da Municipalidade hum milhão e quinhentos mil cruzados de impostos atrasados, mas esse fazendeiro Jamil Cury Elizara é amigo do Prefeito Municipal, nas suas partagens durante algum tempo o Prefeito Municipal colocou seu gado para se alimentar, e este indivíduo quilômetro da Fazenda Campos Novos está ameaçando, está subvertendo a ordem há apenas vinte quilômetros da sede do Município. Há menos de um mês outro indivíduo regiamente pago pelo fazendeiro de Campos Novos se fez acompanhar de alguns

Soldados da Polícia Militar e a eles seguia uma caravana que  
 era encabeçada por um trator e seguiam da Fazenda em dire-  
 ção a uma casa de um pequeno lavrador, de um pequeno  
 camponês residente na Renteira de Campos Novos, e chegando  
 lá este indivíduo pago pelo Fazendeiro expulsou toda aquela  
 humilde família de seu lar a base do trator e da espingarda  
 a base da violência e da metralhadora, expulsou toda aquela  
 pobre família com a conivência total da Polícia Militar, dias  
 depois desses absurdos e que se propôs em outra oportunidade  
 levar ao conhecimento do Exmo. Senhor Secretário de Segurança  
 do Estado as mais diversas arbitrariedades que são cometidas  
 na zona Rural de Cabo Frio, bem como sejam tomadas as devidas  
 providências no que ocorre, porquanto o governo Municipal  
 entende que não é de sua competência investigar os proble-  
 mas que ocorrem na zona Rural do Município, entende que  
 lhe compete calçar Ruas e deixar de coletar os lixos acumu-  
 lados em todo o Município. Encerrando, renovou sua inter-  
 ção de recorrer as autoridades municipais, estaduais e até -  
 mesmo federais sobre os fatos lamentáveis que se passam -  
 na zona Rural do Município de Cabo Frio. Com a palavra  
 o Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando -  
 mostrou-se abatido pelo falecimento de seu parente Samuel  
 Bessa, aproveitou para agradecer a solidariedade de todos  
 os seus pares nesta Casa, bem como aos esforços empreendi-  
 dos pela junta médica que assistiu aos últimos momentos  
 de vida daquele seu parente. Logo após, de referindo  
 à mensagem do Senhor Prefeito Municipal de nº 01/76, disse  
 o vereador ser esta mensagem de grande responsabilidade,  
 isto porque até o momento não foi pelo Executivo Muni-  
 cipal explicado as razões pelas quais não foi contratado  
 o empréstimo solicitado a esta Câmara para pagamento  
 das diferenças salariais dos servidores municipais no orden-  
 de hum milhão e quinhentos mil cruzeiros, portanto e pre-

ciso que a explicação venha para então ser melhor informado e poder apreciar a presente Mensagem que versa sobre a alienação dos lotes do Portal do Atalaia para também pagar os atrasados dos mesmos servidores. Prosseguindo, disse que desta forma a situação desta Câmara é delicada pois que irá apreciar uma Mensagem dando ao Prefeito os instrumentos necessários para liquidar o débito com os servidores Municipais, enquanto que outra Mensagem foi aprovada autorizando o empréstimo bancário também para tal finalidade, mas esta casa não sabe se foi concretizado ou não o empréstimo, por isso chamava a atenção de todos os vereadores para esta Mensagem altamente social que implica numa análise criteriosa de cada um dos vereadores, achando ainda que esta Casa não votará essa matéria de apogadilho sem antes analisá-la, de saber o valor de cada lote, do total do montante vendido e também uma lista dos funcionários Municipais, dos atrasados que vão receber e principalmente saber qual o percentual que o Prefeito Municipal pretende aplicar sobre esse novo montante para que eles possam receber pois com base no ano de 76. Prosseguindo, parabenizou-se com o vereador José Bonifácio Ferreira Novellino por ter abordado o acontecimento doloroso ocorrido na Fazenda Campos Novos, na zona Rural de Cabo Irió, dizendo o vereador que o que mais lamentava além dos danos materiais, é que foi desrespeitados os direitos sagrados da pessoa humana. Encerrando agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor Diretor Ex. Pedito Soares da Silva, que ao iniciar se referiu à Mensagem nº 01176, do Senhor Prefeito Municipal, dizendo o Diretor de que se o Prefeito Municipal enviar a esta Casa certas informações sobre o montante a ser pago aos servidores Municipais e qual será o valor de cada lote a ser vendido no Portal do Atalaia o mesmo votará favorável

à mensagem. Em seguida lamentou o abandono em que se encontra não só o Arraial do Cabo mas toda Cabo Frio, no Arraial do Cabo foi iniciada pela Administração Municipal, a construção de um Posto de Saúde e após várias promessas de concretização daquela obra, até hoje ainda não entrou em funcionamento, o Canal de Saneamento do 4º Distrito - continua com suas águas poluídas e que inclusive causou vítima fatal, o cemitério local também está em estado precário, como estão as torres do Estádio Municipal Heremegildo Barcellos, diante desses fatos, disse o Vereador - que pretende nas próximas eleições a reeleição, mas gostaria de dizer ao vereador Geraldo Vasconcellos Soares de que não modificará sua posição como modificou o vereador - Geraldo Vasconcellos Soares, com relação à Administração Municipal, jamais irá as urnas acompanhado do candidato Stélio Santos. Logo após, em face do abandono em que se encontra o Município de Cabo Frio, disse o vereador que procurará manter entendimentos com o Presidente da Liga Nacional de Alcaldes, no sentido de que o mesmo solicite do Presidente da República a vinda de um emissário do Governo Federal ao nosso Município, e disse ainda que se dependesse de sua pessoa uma intervenção em nosso Município já teria acontecido. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em seu pronunciamento. Antes de ser concedida a palavra ao próximo orador inscrito, o senhor Presidente, Vereador Aroldo Francisco, solicitou dos senhores vereadores que pensassem bastante antes de pronunciar-se, porquanto como presidente desta Câmara não arcará com as responsabilidades pelos pronunciamentos. Sendo então solicitado através do vereador - Expedito Soares da Silva Puestas de Ardem, para dizer a executiva desta Casa que assumia total responsabilidade pelo seu pronunciamento. Sendo em seguida -



concedida a palavra ao proximo orador inscrito, Senhor Vereador Odir Pereira Fojim, que de início, disse que com a Mensagem do Senhor Prefeito em pauta nesta presente sessão espera ser definitivamente solucionado o problema dos servidores Municipais, porquanto este é o único interesse do Executivo Municipal, e para que seu objetivo seja concretizado é necessário que os vereadores entendam o teor e intuito dessa matéria e possam aprova-la e com isso os trabalhadores terão seus direitos reconhecidos pela Justiça Labořiense totalmente solucionado. Logo após, fez comentários com relação ao assunto que foi abordado nesta Casa por alguns vereadores no que tange a doação por parte da Prefeitura Municipal de Caminhos de Aterro, dizendo o vereador que não se mostrava contrário a esta atitude da Administração Municipal porque sabe que esta doação está sendo feita à pessoas humildes, à pessoas pobres que necessitam de um aterro em sua residência e recorre à Administração Municipal que prazerosamente faz essa concessão, uma vez que uma das coisas que o Governo Municipal se mantém atento é para com os problemas de Classe-humilde. Prossequindo, negou qualquer laço de amizade que foi comentada nesta Casa, entre o Senhor Prefeito Municipal e o Fazendeiro da Fazenda Campos Novos famیل Curry Mizjara, porquanto é de seu conhecimento de que inclusive ne existe entre ambos um desentendimento por não haver acôrdo com relação ao débito desse Fazendeiro para com a Fazenda Municipal. Continuando disse que procurou junto ao Assessor Administrativo da Prefeitura Municipal as razões pelas quais foram paralizadas algumas obras em nosso Município, e este Assessor lhe informou que quando a Fazenda Municipal estava mantendo em equilíbrio satisfatório em suas finanças ocorreu o trágico incêndio que acarretou sérios prejuizos à Administração Mu-

nicipal daí a razão pela qual foram algumas obras pa-  
 ralizadas, e diante desse fato lamentável disse o vereador  
 Adir Pereira Józimo, que o incêndio ocorrido nas instala-  
 ções não foi motivado por acaso, houve má intenção,  
 porquanto no entender do mesmo o incêndio foi leva-  
 do até aquele local por alguém que não deseja ver o pro-  
 gresso de nossa cidade. Encerrando, agradeceu a atenção  
 de todos e a tolerância da presidência em seu pronunciamen-  
 to. Com a palavra o senhor vereador Antônio Corrêa de  
 Souza, que de início se referiu à Mensagem do senhor Prefeito  
 Municipal, dizendo que as razões alegadas na mesma jamais de-  
 verá voltar as suas costas porque trata-se de defender os direi-  
 tos adquiridos pelos empregados da Prefeitura Municipal muito  
 embora tenha conhecimento de que o senhor Prefeito Municipal  
 teve aprovado por esta Câmara um crédito especial da ordem  
 de hum milhão e quinhentos mil cruzeiros para fazer face a  
 essas mesmas despesas de pagamentos de atrasados e reajusta-  
 mentos salariais dos empregados da Prefeitura Municipal, mas  
 agora se depara com este problema que o Prefeito traz pa-  
 ra esta Casa, como que entregando uma verdadeira bomba  
 para que os vereadores desta Casa resolvam, se concede ou não  
 a autorização para venda dos lotes do Portal do Atalaia,  
 sendo portanto um caso sério que esta Casa terá que re-  
 solver, e espera que a Bancada do U. D. B., partido que  
 comporta as aflições do povo, principalmente dos menos-  
 favorecidos possa, possam encontrar uma forma de não  
 decepcionar os trabalhadores Municipais. Prossequindo, lamen-  
 tou o abandono em que se encontra o Arraial do Cabo, se-  
 detendo principalmente com o problema dos moradores do  
 Bairro Prainha, onde num tom de demagogia a Prefeitura  
 Municipal instala uma placa dizendo que está sendo feito  
 o saneamento daquela lagoa, quando na verdade o problema  
 está sendo solucionado pelos proprietários de áreas daquele -

local, que apreensivos pela preocupação dos vereadores desta Casa que solicitavam a desapropriação daquela área, resolveram aterrar aquela lagoa para satisfação e tranquilidade daqueles humildes moradores. Prosseguindo, disse que é com grande tristeza que vê as praças e os contentores no Arraial do Cabo, totalmente abandonados, sem deixar de citar o episódio tão comentado nesta Casa com relação a colocação de lixo por parte de pessoas incomformadas com o estado calamitoso de abandono que se encontra o 4º Distrito, e o vereador Geraldo dos Santos Savaes pensando que seu Hotel poderia naufragar com os lixos acumulados e que não eram coletados pela Administração Regional de Arraial do Cabo, resolveu colocá-lo em frente a sede da Administração Regional. Sabeu que devido aos fatos lamentáveis que ocorrem em Cabo Frio, e partindo logicamente o descontentamento do povo, por certo nas próximas eleições este mesmo saberá escolher o seu governante, e este não será outro senão um representante do M. D. B. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em seu pronunciamento. A seguir, foi concedido pela (Prefeitura) digo Presidência ao vereador Alair Francisco Corrêa, o direito de usar o tempo regimental para explicação pessoal, que inicialmente, disse que talvez o incêndio ocorrido no almoxarifado da Prefeitura Municipal há quatro dias atrás tenha sido em função da incapacidade ou da falta de condição para escolha daqueles que passaram a assessorar o Prefeito Municipal, assim como aconteceu no filme Inferno na Loure que o vereador se apega para exemplar o fato ocorrido, porque entende que se talvez o material fosse colocado de maneira que não viesse a pegar fogo, talvez se o pessoal tivesse trabalhado com mais carinho com as caixas certas, talvez aquele almoxarifado não viesse a pegar fogo. Se referindo à mensagem do senhor Prefeito Municipal, disse que o M. D. B., que emprega e defende a filosofia

ideologia da proteção aos menos favorecidos não poderia ficar contrário num momento que alguém se propõe a beneficiar - os funcionários da Prefeitura, mesmo sabendo que alegam que não dispõe de recursos financeiros suficientes para tal pagamento, mas tem dinheiro para gastar em doação de caminhões de sabão aumentando com isso a despesa da Prefeitura em detrimento daqueles que reclamam a bastante tempo os seus direitos, dizendo ainda que o M. D. B. está de acordo com o interesse em saldar o pagamento dos trabalhadores Municipais, mas para que todos possam votar consciente e preciso que os vereadores sejam informados de quanto é a importância devida para estes funcionários. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência em seu pronunciamento. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente colocou em discussão a Mensagem n.º 1176, do Executivo Municipal, que solicita autorização para alienação dos lotes do Portal do Atalaia, sendo neste momento concedida a palavra ao vereador Osevaldo Rodrigues dos Santos, líder do M. D. B. nesta Câmara, que apresentou à Executiva um Requerimento assinado pelos vereadores Expedito Soares da Silva, Antônio Corrêa de Souza, Walter de Bessa Leixeira e Alcyr Brascisco Corrêa, que em face da necessidade de adquirirem melhores informações com relação a Mensagem solicitam do Executivo o seguinte: 1.º) Qual o total que importa as sobras de pagamento dos atrasados dos servidores municipais, 2.º) Qual o preço mínimo dos lotes do loteamento do Portal do Atalaia; 3.º) quais as possibilidades de imediato de obtenção de recursos com a venda dos referidos lotes; 4.º) Após aprovada a Mensagem, qual será o prazo fixado pelo Executivo Municipal para o pagamento das referidas diferenças; 5.º) Se as diferenças da salários do funcionalismo Municipal serão pagas de uma só vez ou parceladamente. A seguir, o Senhor Presidente convocou o Consultor Jurídico desta Casa, para dar seu

parecer com relação a legalidade de ser convocada esta Câmara para outra sessão para apreciação da matéria, foi que se gíram dúvidas quanto a isso, e de acordo com o parecer do Senhor Consultor Jurídico, o mesmo informou a Presidência o seguinte: Não estando presente o número de vereadores exigido em lei para formação do quorum necessário para deliberar sobre a Mensagem nº 01176; oriunda do Gabinete do Exmº Senhor Prefeito Municipal, a mesma deverá ser enviada à Comissão de Constituição e Justiça para emissão do competente parecer e ser apreciada em sessão também extraordinária dentro do prazo estipulado no artigo 188, inciso 2º, da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, acatando o parecer do Senhor Consultor Jurídico e também com a concordância da maioria dos Senhores vereadores, o Senhor Presidente encaminhará - ofício ao Exmº Senhor Prefeito Municipal solicitando as informações em conformidade com o Requerimento apresentado, e encaminhará a Mensagem nº 01176, do Senhor Prefeito Municipal à Comissão de Constituição e Justiça para emitir o competente parecer. De acordo com o livro de votações, marcaram a presença em plenário os seguintes Senhores vereadores: Arnoldo Francisco, Walter de Bessa Teixeira, Expedito Soares da Silva, José Bonifácio Ferreira Novellino, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Antônio Corrêa de Souza, Alair Francisco Corrêa e Adir Pereira Fojim. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos, marcando sua reabertura para o próximo dia 06 de (Janeiro) de 1960 Fevereiro do corrente ano, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, aprovada, assinada será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

*[Assinatura]*